

Actualizado a 26/12/2014, 15:49 Cidade da Praia, 26 Dez (Inforpress) - A União Europeia (UE) já disponibilizou um montante de três milhões de euros (330 mil contos) para a fase da reconstrução da ilha do Fogo e reinstalação das vítimas da erupção vulcânica. A informação foi dada hoje pelo embaixador da UE, José Manuel Pinto Teixeira, depois de um encontro com o Presidente da República, Jorge Carlos Fonseca, para dar conta das ajudas que a instituição tem estado a prestar a favor da ilha do Fogo. Além da ajuda à fase de urgência humanitária, através da mobilização de meios da proteção civil, nomeadamente, do envio de peritos para acompanhar a situação e ainda do donativo à Cruz Vermelha que ascende a 90 mil euros (9.900 contos), agora já foram disponibilizados três milhões de euros para a fase da pós-erupção. “É necessário, obviamente, continuar a ajudar aquelas populações para assegurar o sustento e a sustentabilidade das suas vidas, mas é preciso pensar no amanhã, na fase de reconstrução e reinstalação e, portanto, a UE já disponibilizou três milhões de euros que serão depositados no Tesouro de Cabo Verde”, precisou. José Manuel Pinto Teixeira garantiu que o processo já foi tratado com o Governo de Cabo Verde, estando, neste momento, na fase da transferência, pelo que a verba poderá entrar na conta do Estado à qualquer hora. Um gabinete será criado para gerir esses fundos e a UE irá acompanhar todo o processo. “Esperemos que o mais rapidamente possível essas populações possam voltar a viver nas suas casas e ter as actividades económicas, que como sabem foram todas afectadas por essas erupções. Obviamente que vai levar o seu tempo, mas a UE quiz rapidamente pôr a disposição alguns fundos para contribuir para esse objectivo”, disse. A erupção vulcânica, iniciada no dia 23 de Novembro, já provocou a destruição quase que total da localidade de Chã das Caldeiras, deixando desalojadas mais de 1200 pessoas. MJB Inforpress/Fim